

CUSTOS COM DESORDENS NA COLUNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL EM 2024

João Victtor Gomes Rodrigues Pereira, Ingrid Carolina Reis da Silva, Isabela Rodrigues Ribeiro, Maria Clara Gomes da Fonseca, Murilo dos Santos Mancilha, Pedro Augusto Rodrigues Vinhas, Lídia Ester de Oliveira Cruz

IV SIMPOSIO
DE PESQUISA
ECOSSISTEMA
ÂNIMA



Universidade Anhembi Morumbi

Medicina, São José dos Campos, e-mail orientador: lidia.cruz@ulife.com.br

Introdução

As desordens da coluna vertebral são condições musculoesqueléticas relevantes em crianças e adolescentes, associadas à dor, limitação funcional e impacto psicossocial, podendo contribuir para o absenteísmo escolar e a redução da qualidade de vida. Essas condições impõem custos significativos ao sistema de saúde e às famílias, decorrentes de consultas, exames, internações e reabilitação. Apesar da relevância clínica, há escassez de dados nacionais sobre seu impacto econômico nessa faixa etária. Estudos de custo da doença permitem estimar esse ônus de forma sistemática, orientando a alocação de recursos e o planejamento de políticas públicas baseadas em evidências.

Objetivo

Estimar os custos hospitalares e ambulatoriais relacionados às desordens da coluna em crianças e adolescentes no Brasil no ano de 2024.

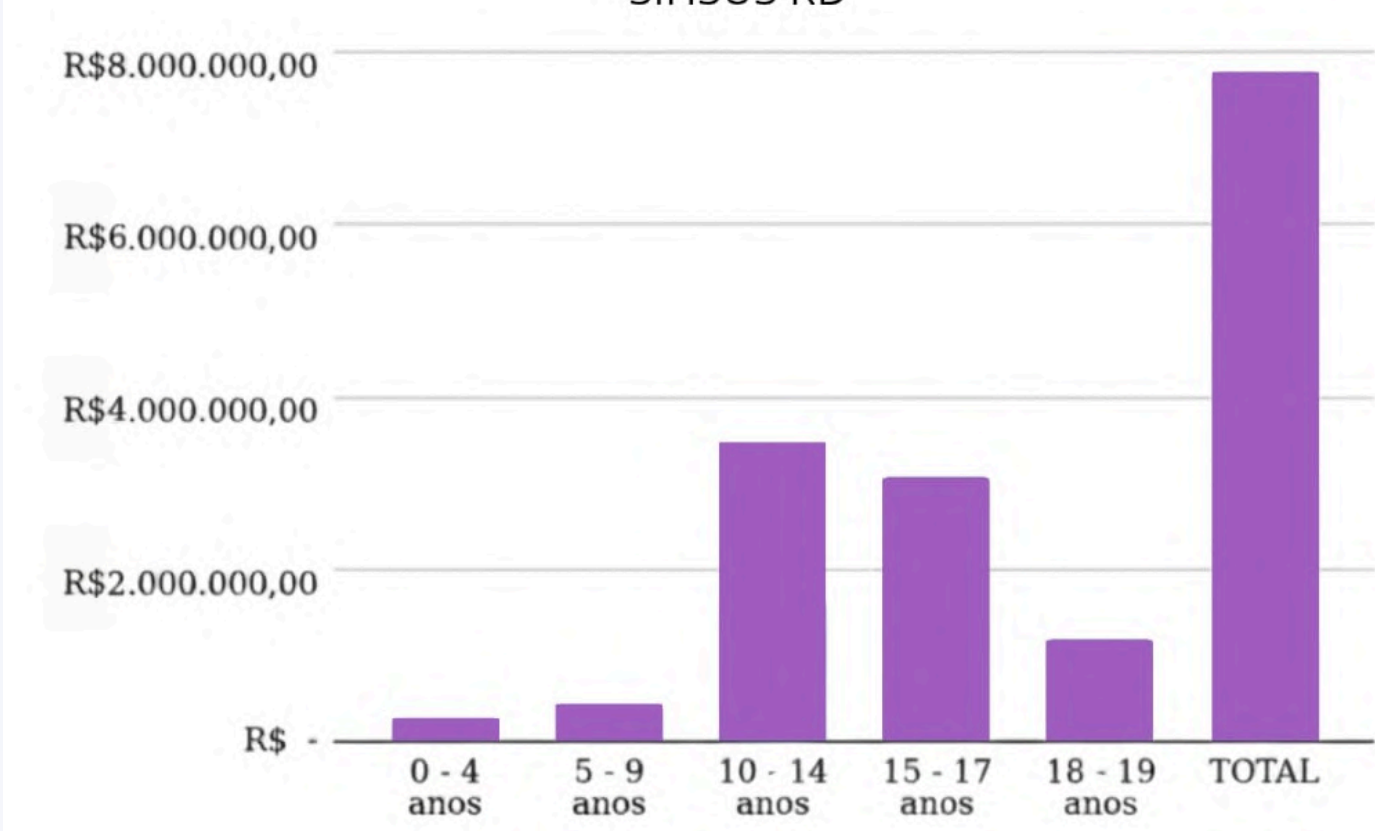
Metodologia

Desenho do estudo	Estudo de custo da doença - observacional, descritivo e retrospectivo
Perspectiva	Sistema Único de Saúde (SUS)
Abordagem de custos	Macrocusteio cima para baixo com os dados secundários do SUS
Fonte de dados	DATASUS (Sistema de Informações Hospitalares e Sistema de Informações Ambulatoriais)
Horizonte temporal	12 meses (ano de 2024)
População do estudo	Crianças e adolescentes de 0 a 19 anos com diagnósticos de desordens da coluna vertebral (CID-10)
Análise dos dados	Análise descritiva, com valores expressos em reais (R\$)

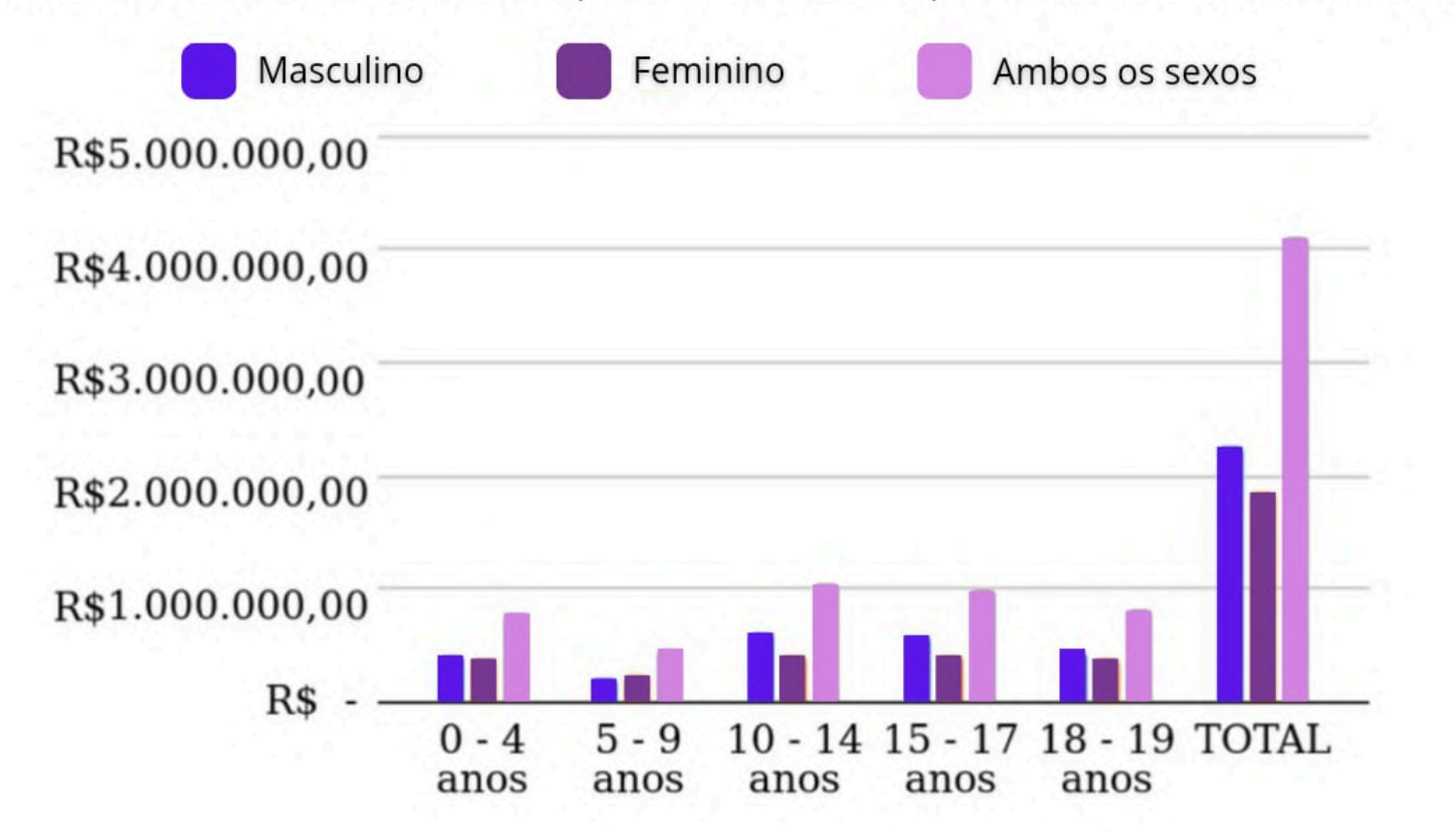
Resultados



Custos Hospitalares Totais por Faixa Etária e Ambos os Sexos em 2024 - SIHSUS RD



Custos Ambulatoriais Totais por Faixa Etária e por Sexo em 2024 - SIASUS



Conclusão

As desordens da coluna em crianças e adolescentes geram custos relevantes para o SUS, especialmente nas faixas de 10 a 17 anos. O predomínio de serviços hospitalares demonstra a gravidade e a complexidade dos casos, enquanto os atendimentos fisioterapêuticos evidenciam o papel do manejo conservador. Estratégias de prevenção e reabilitação precoce podem reduzir o impacto econômico e melhorar a qualidade de vida dessa população.

Referências

Kitschen, A., Wahidie, D., Meyer, D., Rau, L. M., Ruhe, A. K., Wager, J., Zernikow, B., & Sauerland, D. (2024). Cost-of-illness and Economic Evaluation of Interventions in Children and Adolescents With Chronic Pain: A Systematic Review. In Clinical Journal of Pain (Vol. 40, Issue 5, pp. 306–319). Lippincott Williams and Wilkins. <https://doi.org/10.1097/AJP.0000000000001199>

Larg, A., & Moss, J. R. (n.d.). Cost-of-Illness Studies A Guide to Critical Evaluation.

Miyamoto, G. C., Ben, Â. J., Bosmans, J. E., van Tulder, M. W., Lin, C. W. C., Cabral, C. M. N., & van Dongen, J. M. (2021). Interpretation of trial-based economic evaluations of musculoskeletal physical therapy interventions. In Brazilian Journal of Physical Therapy (Vol. 25, Issue 5, pp. 514–529). Revista Brasileira de Fisioterapia. <https://doi.org/10.1016/j.bjpt.2021.06.011>

Santos, V. S., de Melo Do Espírito Santo, C., Silva, T. F. C. E., de Jesus-Moraleida, F. R., Williams, C., Kamper, S. J., Miyamoto, G. C., & Yamato, T. P. (2024). Costs of Disabling Musculoskeletal Pain in Children and Adolescents: A Cost-of-Illness Prospective Cohort Study. Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy, 54(12), 766–775. <https://doi.org/10.2519/jospt.2024.12735>

Agradecimentos

Agradecemos a orientadora Lídia e a Universidade Anhembi Morumbi pelo suporte e oportunidade.